UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS FACULDADE DE MEDICINA

Departamento de Cirurgia



PROGRAMA

CLÍNICA CIRÚRGICA

1°. semestre / 2014 9°. período

COORDENADOR: Prof. Dr. Marco Antônio G. Rodrigues

SUBCOORDENADORA: Prof^a. Dra. Soraya Rodrigues A. Sanches

CHEFE DO

DEPARTAMENTO: Prof. Dr. Marcelo Eller Miranda

SUBCHEFE DO

DEPARTAMENTO: Prof. Dr. Renato Santiago Gomez

DISCIPLINA DE CLÍNICA CIRÚRGICA

PROFESSORES: e-mails:

Augusto Barbosa Reis
 <u>augusto.urologia@gmail.com</u>

Bruno Mello R. Santos
 brunomellors@gmail.com

• Cláudio Léo Gelape <u>clgelape@uol.com.br</u>

• Charles Simão Filho charlessimaofilho@gmail.com

Daniel Xavier Lima limadx@hotmail.com

• Edson Samesima Tatsuo <u>cirpedhcufmg@hotmail.com</u>

• Eliane Cristina de Souza Soares elianecssoares@gmail.com

• Francisco de Paula Câmara <u>fpcamara@yahoo.com.br</u>

• José Maria Porcaro Salles jmporcaro@terra.com.br

José Renan da Cunha Melo jrcmelo@medicina.ufmg.br

José Teixeira Guimarães jtguima@bol.com.br

Luiz Ronaldo Alberti luizronaldoa@yahoo.com.br

Marcelo Dias Sanches msanches@ufmg.br

• Marco Antônio Gonçalves Rodrigues <u>magro.mg@terra.com.br</u>

Maria Isabel Toulson Davisson Correia icorreia@medicina.ufmg.br

• Paulo Custódio Furtado Cruzeiro <u>cruzeirop@hotmail.com</u>

• Rafael Calvão Barbuto rcbarbuto@ig.com.br

Rafael de Mattos Paixão
 rmpaixao@gmail.com

• Renato Santiago Gomez renatogomez2000@yahoo.com.br

Soraya Rodrigues de Almeida Sanches
 <u>sorayara@ufmg.br</u>

• Sumara Marques Barral sumara@terra.com.br

• Tarcizo Afonso Nunes <u>tan@medicina.ufmg.br</u>

Túlio Pinho Navarro <u>tulio.navarro@gmail.com</u>

• Vitor Arantes <u>arantesvitor@ufmg.br</u>

• Departamento de Cirurgia <u>cirurgia@medicina.ufmg.br</u>

1. EMENTA DA DISCIPLINA

Avaliação clínica e preparo pré-operatório. Abordagens propedêutico-terapêuticas pré e pós-operatórias, em pacientes hígidos, com co-morbidades e em situações especiais. Assistência médica e hidratação venosa pós-operatória. Conhecimentos e habilidades essenciais no diagnóstico e tratamento das complicações pós-operatórias gerais mais prevalentes. Aspectos clínicos, epidemiológicos, fisiopatológicos e condutas propedêutico-terapêuticas nas principais afecções cirúrgicas. Importância da relação cirurgião-paciente, da responsabilidade profissional e dos aspectos ético-legais da prática cirúrgica.

2. <u>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</u>

- Adquirir conhecimentos teórico-práticos fundamentais em Clínica Cirúrgica: avaliação clínica e preparo pré-operatório do paciente cirúrgico; avaliações clínicas/preparos pré-operatórios especiais; condutas peri-operatórias rotineiras; diagnóstico, profilaxia e terapêutica das complicações pós-operatórias mais frequentes; bases da Cirurgia (coagulação, resposta orgânica ao trauma etc.);
- Adquirir conhecimentos teórico-práticos essenciais em Clínica Cirúrgica: semiologia, propedêutica e terapêutica das principais afecções de tratamento habitualmente cirúrgico (digestivas, cervicais, urológicas e pediátricas);
- Adquirir conhecimentos teórico-práticos essenciais em Clínica Cirúrgica: resultados dos principais procedimentos cirúrgicos (digestivos, cervicais, urológicos e pediátricos) e eventuais complicações peri-operatórias;
- Adquirir conhecimentos teórico-práticos em Clínica Cirúrgica: pela discussão e acompanhamento dos casos clínicos dos pacientes cirúrgicos (pré e pós-operatório) internados nas enfermarias do Hospital das Clínicas da UFMG;
- Adquirir conhecimentos teórico-práticos em relação às indicações dos principais procedimentos invasivos (punção venosa central, curativos e desbridamentos, toracocentese, etc.) e ao valor dos dispositivos (drenos e cateteres, bolsas de ostomias, equipos de soro, etc.) empregados no tratamento de pacientes com afecções cirúrgicas

3. LOCAIS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

MÓDULO TEÓRICO I – FUNDAMENTOS EM CLÍNICA CIRÚRGICA

Aulas Teóricas (At) - Local Sala 150-1°. andar FM

Horários 13:00 às 14:00h
 16:30 às 17:30h

Grupo de discussão (GD)

- Local * Salas de aulas da FM (ver distribuição de turmas e respectivos professores nas últimas folhas do programa)
- Horário 14:15 às 16:15h

MÓDULO PRÁTICO

- Local Enfermarias do Hospital das Clínicas
 - 2º andar (Ala Sul) Cabeça e Pescoço
 - 2º andar (Ala Sul) Cirurgia Geral e Digestiva
 - 6° andar (Ala Sul) Cirurgia Pediátrica
 - 10° andar (Ala Sul) Urologia
- Horário 08:00 às 10:15h

MÓDULO TEÓRICO II - AFECÇÕES CIRÚRGICAS

- Local Sala 257 2°. andar
 Horário 10:30 às 12:00h
- 4. PROGRAMA

Módulo Teórico I - FUNDAMENTOS EM CLÍNICA CIRÚRGICA

- AT1. Pré-operatório I: Conceitos de conveniência operatória. Avaliação clínica pré-operatória
- AT2. Pré-operatório II: Preparo pré-operatório
- AT3. Resposta orgânica ao trauma
- AT4. Nutrição e Cirurgia
- AT5. Assistência médica pós-operatória
- AT6. Hidratação venosa pós-operatória
- AT7. Cirurgia no paciente em uso de drogas
- AT8. Bases e distúrbios da coagulação. Profilaxia e tratamento da doença tromboembólica
- AT9. Cirurgia no idoso
- AT10. Cirurgia na grávida
- AT11. Abordagem do paciente oncológico
- AT12. Cirurgia no paciente com doença pulmonar. Fisioterapia respiratória
- AT13. Cirurgia no paciente hipertenso e com doença cardíaca
- AT14. Cirurgia no paciente ictérico, alcoolista e com doença hepática
- AT15. Cirurgia no paciente diabético e hipertireoideo
- AT16. Complicações pós-operatórias: Febre e Hipotermia
- AT17. Controle hidroeletrolítico em Cirurgia: Fisiologia
- AT18. Controle hidroeletrolítico em Cirurgia: Distúrbios
- AT19. Controle acidobásico em Cirurgia: Fisiologia

- AT20. Controle acidobásico em Cirurgia: Distúrbios
- AT21. Complicações pós-operatórias: Cardiovasculares e Respiratórias
- AT22. Complicações pós-operatórias: Digestivas e Urológicas
- AT23. Infecções cirúrgicas I: Microbiota, defesa antiinfecciosa e infecção do sítio cirúrgico
- AT24. Infecções cirúrgicas II: Antibioticoprofilaxia em Cirurgia e Infecções Ocupacionais

Módulo Teórico II – AFECÇÕES CIRÚRGICAS

CIRURGIA DIGESTIVA

- 1a. Aula Teórica (Dt1) Carcinoma esofágico
- 2a. Aula Teórica (Dt2) Carcinoma gástrico
- 3a. Aula Teórica (Dt3) Litíase biliar
- 4a. Aula Teórica (Dt4)
 Tumores das vias biliares e do pâncreas

CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

- 1a. Aula Teórica (Ct1) Bases da Cirurgia de Cabeça e Pescoço
- 2a. Aula Teórica (Ct2)
 Tumores de Cabeça e Pescoço
- 3a. Aula Teórica (Ct3)
 Afecções cirúrgicas da Glândula Tireoide

CIRURGIA PEDIÁTRICA

- 1a. Aula Teórica (Pt1) Afecções mais frequentes na criança (idade cirúrgica)
- 2a. Aula Teórica (Pt2)
 Abdome agudo na criança (1a. parte)
 * No recém-nascido

- 3a. Aula Teórica (Pt3)
 Abdome agudo na criança (2a. parte)
 - * No lactente
 - * No pré-escolar e escolar

CIRURGIA UROLÓGICA

- 1a. Aula Teórica (Ut1)
 Bases anátomo-fisiológicas da Cirurgia Urológica
 Sintomatologia e propedêutica urológica
- 2a.Aula Teórica (Ut2)
 Anomalias congênitas e adquiridas
- 3a. Aula Teórica (Ut3) Neoplasias malignas do trato urinário

5. ROTEIRO BÁSICO PARA ESTUDO E DISCUSSÃO

Módulo Teórico I

CONCEITOS DE CONVENIÊNCIA OPERATÓRIA

• Indicação cirúrgica, decisão cirúrgica, risco cirúrgico, momento operatório, reversibilidade do risco, responsabilidade e ética profissional, consentimento informado

AVALIAÇÃO CLÍNICA PRÉ-OPERATÓRIA

- Exame clínico pré-operatório: avaliação geral minuciosa, avaliação nutricional, avaliação por sistemas.
- Exames complementares pré-operatórios exames motivados pelo exame clínico e "de rotina", variações da normalidade e importância dos exames de rotina no pré-operatório (relação custo-benefício), sistematização propedêutica pré-operatória, período de validade dos exames complementares

PREPARO PRÉ-OPERATÓRIO

- Preparo psíquico do paciente: relação cirurgião-paciente, uso de drenos e cateteres, autorização para realização de ostomias, amputações etc.
- Educação do paciente para o pós-operatório: educar o paciente quanto à importância da tosse, inspirações profundas, movimentos dos membros inferiores, deambulação precoce etc.
- Preparo pré-operatório imediato: higiene pessoal, banho com antissépticos, tricotomia, lavagem intestinal, jejum, hidratação, esvaziamento vesical, cateterismo venoso central etc.

- Preparos especiais: preparo pré-operatório em paciente com megaesôfago, estenose pilórica e preparo de cólon.
- Visita, consulta e medicação pré-anestésica conceitos gerais

RESPOSTA ORGÂNICA AO TRAUMA

- Trauma: estímulos à resposta endócrino-metabólica
- Perspectivas históricas
- Resposta metabólica
 - o As fases "ebb" e "flow"
 - Metabolismo de glicose e proteínas
 - o Resposta hídrica e de eletrólitos
 - o Resposta endócrina
 - Eixo hipotalâmico pituitária e adrenal (HPA)
 - Eixo tireotrópico
 - Eixo somatotrópico
 - Eixo lactotrópico
 - Eixo hormônio luteinizante testosterona
- Resposta inflamatória
- Resposta imunológica

NUTRIÇÃO E CIRURGIA

- Anatomia cirúrgica gastrointestinal e inter-relação metabólica
- Metabolismo de carboidratos, proteínas e lipídeos
- Avaliação do estado nutricional
- Necessidades nutricionais (proteínas, carboidratos, lipídeos, vitaminas e minerais)
 - o Balanço nitrogenado
- Conduta nutricional pré-operatória
 - Quando indicar
 - o Como realizar
 - o Tempo necessário
 - o Jejum pré-operatório
- Conduta nutricional pós-operatória
 - o Jejum e liberação da dieta oral (tipos)
 - o Nutrição enteral
 - Indicações
 - Tipos de dietas
 - Vias de acesso: cateteres e ostomias
 - Complicações: mecânicas, gastrointestinais e metabólicas
 - Profilaxia das complicações
 - o Nutrição parenteral
 - Indicações
 - Soluções
 - Vias de acesso (sistemas venosos superficial e profundo)
 - Complicações: relacionados com o cateter e as soluções, metabólicas e sépticas

- Profilaxia das complicações
- Cirurgia no paciente desnutrido
 - A desnutrição
 - Definição
 - Etiologia
 - Fisiopatologia
 - Diagnóstico
 - o O impacto da desnutrição na morbimortalidade operatória
 - o Indicações de terapia nutricional

ASSISTÊNCIA MÉDICA PÓS-OPERATÓRIA

- Definição: pós-operatório imediato, mediato e tardio
- Objetivos da assistência médica pós-operatória
- Evolução médica: registro diário da evolução do paciente, sequência, valor etc.
- Prescrição médica
 - o Nome do paciente, leito, registro
 - Data e horário da prescrição
 - Cuidados gerais (dieta; dados vitais; diurese; balanço hídrico, posições do paciente no leito, mobilização do paciente, medidas de profilaxia de atelectasia pulmonar e tromboembolismos; cuidados com drenos, cateteres e ostomias; cuidados com vias de infusão parenteral, curativos etc.)
 - o Medicamentos (sintomáticos, oxigenoterapia, antibioticoprofilaxia / terapia, heparinoterapia, outros medicamentos)
 - o Hidratação venosa
 - o Nutrição enteral e/ou parenteral
 - o Hemoterapia
 - o Comunicar anormalidades (p. ex. plantão)
 - o Assinatura, nome legível e CRM

HIDRATAÇÃO VENOSA PÓS-OPERATÓRIA

- Necessidades diárias de água, calorias e eletrólitos
- Balanço hídrico e eletrolítico
 - o Ganhos habituais de água
 - Hidratação venosa e oral
 - Água endógena
 - o Perdas fisiológicas de água (e eletrólitos)
 - Diurese
 - Perdas insensíveis
 - Outras perdas hidroeletrolíticas
 - o Cálculo do balanço hídrico
- Redefinição das necessidades de água e eletrólitos
 - o Água
 - o Eletrólitos
- Prescrição da hidratação venosa em esquemas de soros
 - o Soluções para hidratação disponíveis no mercado

- o Esquema de soros
- o Velocidade do gotejamento
- Exercícios de hidratação venosa pós-operatória

CIRURGIA NO PACIENTE EM USO DE DROGAS

- Interação de drogas
 - o Interações farmacocinéticas
 - o Interações farmacodinâmicas
 - o Significado clínico das interações
 - o Interação medicamentosa durante anestesia
- Uso de drogas específicas
 - o Cardiovasculares
 - o Anticoagulantes
 - o Anti-agregantes plaquetários
 - o Neurológicas
 - o Psiquiátricas
 - o Endócrinas
 - o Antimicrobianas
 - Naturais e alternativas

BASES E DISTÚRBIOS DA COAGULAÇÃO

- Fisiologia da coagulação
 - Avaliação laboratorial
 - o Distúrbios específicos da coagulação
 - o Distúrbios pós-operatórios da coagulação
- Paciente em tratamento anticoagulante
 - o Considerações gerais
 - o Paciente em uso de cumarínicos
 - o Paciente em uso de heparina
 - o Restauração pós-operatória da anticoagulação

PROFILAXIA E TRATAMENTO DA DOENÇA TROMBOEMBÓLICA

- Fatores de risco
- Profilaxia da doença tromboembólica
 - o Profilaxia mecânica
 - o Profilaxia medicamentosa
- Trombose venosa profunda
 - o Diagnóstico
 - Exame clínico
 - Exames não-invasivos
 - Exames invasivos
 - o Tratamento
- Tromboembolismo pulmonar

- o Diagnóstico
 - Exame clínico
 - Exames complementares
 - Teste do D-dímero
 - Tomografia computadorizada helicoidal
 - Cintilografia pulmonar ventilação-perfusão
 - Angiografia pulmonar
- o Tratamento
 - Importância do tratamento e risco
 - Terapia com heparina e anticoagulante oral
 - Terapia trombolítica
 - Tromboembolectomia pulmonar
 - Interrupção da veia cava inferior

CIRURGIA DO IDOSO

- Alterações fisiológicas do envelhecimento
 - o Alterações cardiovasculares durante o envelhecimento
 - o Envelhecimento do sistema respiratório
 - o Função renal durante o envelhecimento
 - o Envelhecimento do aparelho digestivo
 - o Endocrinologia do envelhecimento
 - o Envelhecimento do sistema nervoso
- Avaliação do paciente idoso
 - Avaliação do estado funcional
 - Avaliação do sistema cognitivo
 - Avaliação do estado nutricional
- O ato operatório no paciente idoso
- Cuidados pós-operatórios
 - o Sistema nervoso central
 - o Sistema cardiovascular
 - o Sistema respiratório
 - o Aparelho digestivo
 - o Sistema gênito-urinário
 - o Aparelho locomotor

CIRURGIA NA GRÁVIDA

- Alterações anátomo-fisiológicas da gravidez
 - o Alterações cardiovasculares
 - o Alterações respiratórias
 - o Alterações hematológicas
 - o Alterações digestivas
 - Alterações urológicas
- Cuidados gerais
 - o Propedêutica
 - o Cuidados pré-operatórios

- o Anestesia
- o Monitorização fetal
- Principais indicações cirúrgicas na gravidez
 - o Abdome agudo
 - Apendicite aguda
 - Colecistolitíase
 - Obstrução intestinal
 - Pseudo-obstrução colônica (síndrome de Ogilvie)
 - Aneurisma de artéria esplênica
 - Ruptura hepática espontânea
 - Doença inflamatória intestinal
 - Gravidez ectópica
 - Abdome agudo traumático
 - Indicações de cesariana na gestante com abdome agudo
 - Neoplasias
 - Neoplasias gastrointestinais
 - Câncer de mama
 - Massas anexiais

ABORDAGEM DO PACIENTE ONCOLÓGICO

- Hospital especializado em Oncologia
- Cirurgia oncológica
 - o Cirurgião oncológico
- Diagnóstico e indicação cirúrgica
- Avaliação do paciente com câncer
 - Avaliação clínica geral
 - o Avaliação global do paciente (performance status)
 - o Estadiamento tumoral
 - Objetivos
 - Exames propedêuticos pré e peroperatórios
 - Regras gerais do sistema TNM
- Preparo pré-operatório do paciente com câncer
- Princípios da Cirurgia Oncológica
- Objetivos da Cirurgia Oncológica
 - o Prevenção
 - o Diagnóstico e estadiamento
 - o Cura
 - o Paliação
 - o Redução do tumor
 - o Reconstrução
- Aspectos psicológicos do paciente com câncer
 - o Transdução e câncer
 - o Conhecimento da doença pelo paciente
 - o Relação médico-paciente oncológico
 - o Suporte psíquico do paciente com câncer
- Resultado do tratamento oncológico
- Acompanhamento do paciente com câncer

- Paciente fora de possibilidade terapêutica oncológica
 - Suporte clínico
 - Controle da dor
 - Assistência psicológica

CIRURGIA NO PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR

- Fatores de risco para complicações pulmonares
 - o Relacionados ao paciente
 - o Relacionados ao procedimento anestésico-cirúrgico
- Avaliação clínica pré-operatória
 - o Espirometria
 - o Gasometria arterial
 - o Radiografia de tórax
 - o Testes de tolerância ao exercício
- Estratégias para prevenção de complicações pulmonares pós-operatórias
 - o No pré-operatório
 - o No peroperatório
 - o No pós-operatório
- Avaliação clínica pré-operatória em pacientes a serem submetidos a ressecção pulmonar
- Medidas de troca gasosa
 - o Capacidade de difusão do monóxido de carbono
 - o Gasometria arterial
- Testes de exercício

FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA

- Considerações sobre a mecânica respiratória
- Fisiopatologia respiratória em pacientes cirúrgicos e complicações pós-operatórias
 - o Atelectasia
 - o Pneumonia
 - o Edema pulmonar
 - o Tromboembolismo pulmonar
 - o Insuficiência respiratória aguda
- Fisioterapia respiratória
 - o Fisioterapia respiratória no paciente cirúrgico
 - Conduta pré-operatória
 - Conduta pós-operatória

CIRURGIA NO PACIENTE HIPERTENSO

- Aspectos fisiopatológicos
 - o Hiperatividade simpática perioperatória
 - o Auto-regulação do fluxo sanguíneo cerebral

- Pré-operatório
 - Avaliação clínica
 - o Monitorização hemodinâmica invasiva
 - o Tabagismo e cirurgia
 - o Indicação cirúrgica e estratégia pré-operatória
- Controle perioperatório
 - o Indução anestésica
 - o Laringoscopia e intubação traqueal
 - o Manutenção da anestesia geral
 - o Anestesia regional
 - o Hipertensão arterial induzida pelo torniquete
- Hipertensão aguda pós-operatória

CIRURGIA NO PACIENTE COM DOENÇA CARDÍACA

- Exame clínico do paciente
- Preditores clínicos de aumento do risco cardiovascular
- Avaliação propedêutica geral
- Avaliação nas cardiopatias específicas
 - o Doença coronariana
 - o Hipertensão arterial sistêmica
 - o Insuficiência cardíaca
 - o Doença cardíaca valvular
 - o Arritmias e distúrbios da condução
 - o Portadores de desfibrilador e marca-passo cardíaco
- Terapêutica pré-operatória
- Considerações sobre a anestesia
- Considerações sobre o peroperatório

CIRURGIA NO PACIENTE ICTÉRICO

- Metabolismo da bilirrubina
- Classificação das icterícias e afecções associadas
- Icterícia pré-operatória
 - o Principais afecções /procedimentos cirúrgicos em ictéricos
 - o Avaliação e abordagem pré-operatória do paciente ictérico
 - o Complicações perioperatórias em decorrência da icterícia
 - Cuidados pré e pós-operatórios no paciente ictérico (dieta, hidratação, vitamina K, antibióticos etc.)
- Icterícia pós-operatória
 - o Causas
 - o Diagnóstico diferencial
 - Tratamento

CIRURGIA NO ALCOOLISTA

Classificação

- Os efeitos do álcool que podem afetar o prognóstico cirúrgico
 - o Efeitos metabólicos
 - o A imunossupressão
 - o Efeitos cardiovasculares do álcool
 - Hepatopatia
 - o Alterações da coagulação
 - o Síndrome de abstinência alcoólica
 - o Alterações da resposta orgânica
 - Distúrbios hidroeletrolíticos
- Diagnóstico
- Aspectos terapêuticos

CIRURGIA NO PACIENTE COM DOENÇA HEPÁTICA

- Principais doenças hepáticas
- Resposta metabólica ao procedimento cirúrgico no paciente com doença hepática
- A anestesia no paciente com doença hepática
- Avaliação e cuidados pré-operatórios com o paciente com doença hepática
 - o Pacientes assintomáticos
 - o Pacientes com esquistossomose forma hepato-esplênica
 - o Pacientes com hepatite viral aguda ou crônica
 - o Pacientes com doença hepática alcoólica
 - o Pacientes com cirrose hepática
 - o Pacientes malnutridos
- Cuidados peroperatórios
- Procedimentos cirúrgicos
- Cuidados pós-operatórios
- Complicações cirúrgicas

CIRURGIA NO PACIENTE DIABÉTICO

- Resposta metabólica ao procedimento cirúrgico
 - o O metabolismo fisiológico
 - O metabolismo no jejum e na lesão cirúrgica nos pacientes diabéticos e nãodiabéticos
- Efeitos deletérios da hiperglicemia
- Diabetes e anestesia
- Avaliação pré-operatória do paciente diabético
- Cuidados pré-operatórios com o paciente diabético
 - o Pacientes com diabetes do tipo 1
 - o Pacientes com diabetes do tipo 2
- Monitorização peroperatória do paciente diabético
- Cuidados pós-operatórios com o paciente diabético

- o Interrupção dos esquemas de infusão venosa de insulina
- Insulinoterapia pós-operatória em pacientes submetidos a procedimentos de menor porte
- Procedimentos cirúrgicos de urgência em pacientes diabéticos

CIRURGIA NO PACIENTE HIPERTIREOIDEO

- Hipertireoidismo
- Etiologia
- Exame clínico
- Diagnóstico
- Tratamento
- Riscos perioperatórios
- Tratamento perioperatório
 - o Pacientes submetidos a tireoidectomia
 - Paciente eutireoideo
 - Paciente em tireotoxicose
 - o Pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos não-tireoidianos
 - Paciente eutireoideo
 - Paciente em tireotoxicose
- Crise tireotóxica

COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS - FEBRE E HIPOTERMIA

- Febre pós-operatória
 - o Definição
 - o Patogenia
 - o Complicações febris no pós-operatório
 - Complicações febris mais comuns
 - Hematomas
 - Infecção do sítio cirúrgico
 - Infecção incisional (superficial e profunda)
 - Infecção de órgãos ou cavidades
 - Atelectasia
 - Pneumonia
 - Embolia pulmonar
 - Sepse do cateter
 - Infecção urinária
 - Causas menos comuns
 - o Propedêutica no paciente pós-operado febril
- Hipotermia pós-operatória: conceitos, causas, profilaxia, resposta orgânica e tratamento

CONTROLE HIDROELETROLÍTICO EM CIRURGIA: FISIOLOGIA E DISTÚRBIOS

- Aspectos fisiológicos e conceituais
 - Função dos líquidos e eletrolíticos
 - o Molaridade, molalidade e equivalência
 - o Água corporal total e distribuição de líquidos orgânicos

- o Composição eletrolítica dos LIC e LEC
- Distribuição dos líquidos em nível capilar, osmolaridade, osmolalidade e pressão osmótica
- o Regulação do volume do líquido extracelular e da osmolaridade
- Distúrbios de volume (água) Causas, manifestações clínicas, tratamento
 - o Depleção de água (depleção hipotônica ou desidratação hipertônica)
 - o Excesso de água (expansão hipotônica ou intoxicação hídrica)
- Distúrbios de concentração (sódio) Causas, manifestações clínicas, tratamento
 - o Hiponatremia
 - o Hipernatremia
- Distúrbios de potássio Causas, manifestações clínicas, tratamento
 - o Hipopotassemia (hipocalemia)
 - o Hiperpotassemia (hipercalemia)

CONTROLE ÁCIDO-BÁSICO EM CIRURGIA: FISIOLOGIA E DISTÚRBIOS

- Conceito de ácido e base
- Conceito de pH
- Homeostase acidobásica no organismo
- Mecanismos reguladores
 - o Sistemas tampão
- Mecanismos de compensação pelos pulmões e rins
 - Mecanismos respiratórios
 - Mecanismos renais
 - o Excreção de íons hidrogênio
 - o Produção de (amônia) NH3
- Diagnóstico dos distúrbios acidobásicos
- Classificação dos distúrbios acidobásicos
- Distúrbios metabólicos etiologia, fisiopatologia/resposta orgânica, quadro clínico, exames complementares e tratamento
 - o acidose metabólica
 - o alcalose metabólica
- Distúrbios respiratórios— etiologia, fisiopatologia/resposta orgânica, quadro clínico, exames complementares e tratamento
 - o acidose respiratória
 - o alcalose respiratória
- Distúrbios mistos

COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS - CARDIOVASCULARES

- Síndrome coronariana aguda
 - o Aspectos gerais
 - Tratamento
- Insuficiência cardíaca
 - Aspectos gerais
 - o Tratamento

- Edema agudo de pulmão
 - o Aspectos gerais
 - o Tratamento
- Crise hipertensiva
 - o Aspectos gerais
 - Tratamento
- Arritmias cardíacas
 - o Aspectos gerais
- TratamentoOutras complicações

COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS - RESPIRATÓRIAS

- Alterações pulmonares relacionadas à anestesia e cirurgia
- Fatores de risco relacionados aos pacientes e aos procedimentos cirúrgicos
- Complicações pulmonares pós-operatórias
- Hipoxemia e insuficiência respiratória aguda
 - o Atelectasia
 - o Pneumonia
 - o Aspiração gástrica
 - Pneumotórax
 - o Derrame pleural
 - o Edema pulmonar
- Síndrome do desconforto respiratório agudo
- Suporte ventilatório
- Indicações e tipos de ventilação
- Ajustes da ventilação
- Desmame e suspensão da ventilação

COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS - DIGESTIVAS

- Náuseas e vômitos pós-operatórios
- Distensão e dilatação gástrica aguda
- Íleo (ou dismotilidade) pós-operatório prolongado
- Fístulas digestivas
- Fístulas anastomóticas

COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS - UROLÓGICAS

- Oligúria
- Insuficiência Renal
- Retenção Urinária
- Infecção Urinária

MICROBIOTA INDÍGENA E DEFESA ANTIINFECCIOSA

- Microbiota indígena
- Importância da microbiota indígena
- Fatores envolvidos nas infecções: características dos agentes infecciosos
- Mecanismos de defesa antiinfecciosa
- Fatores que comprometem a defesa local e sistêmica

INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO

- Infecções cirúrgicas- Conceitos
- Infecções do sítio cirúrgico
 - o Epidemiologia
 - Infecções hospitalares
 - Origem da contaminação
 - Fatores de risco
 - Relacionados com o hospedeiro
 - Relacionados com microrganismos
 - Relacionados com a terapêutica empregada
 - o Classificação
 - Infecção incisional superficial
 - Infecção incisional profunda
 - Infecção de órgãos ou cavidades
 - Infecção do sítio cirúrgico com extensão regional
 - o Profilaxia
 - Melhora da defesa orgânica
 - Redução da contaminação bacteriana
 - Uso criterioso da tricotomia pré-operatória
 - Degermação pré-operatória
 - Preparo do campo cirúrgico
 - Outras medidas preventivas relevantes
 - o Principais patógenos
 - Diagnóstico
 - Critérios diagnósticos
 - Complicações
 - o Tratamento
 - Antibioticoterapia sistêmica
 - Indicações
 - Escolha das drogas e doses
 - Via de administração e duração da terapêutica
 - Tratamento local
 - Aplicação de calor local
 - Abertura da ferida operatória
 - Utilização de drenos
 - Limpeza e curativos diários
 - o Emprego de agentes tópicos
 - Outras medidas

ANTIBIOTICOPROFILAXIA EM CIRURGIA

- Objetivo
- Desvantagens
- Princípios básicos da antibioticoprofilaxia cirúrgica
- Escolha e posologia dos agentes antimicrobianos
 - o Cefalosporinas de primeira geração
 - Drogas opcionais
- Indicações de antibioticoprofilaxia cirúrgica
 - o Indicações de acordo com o grau de contaminação do procedimento cirúrgico
 - o Indicações específicas por procedimentos
 - Uso de antimicrobianos tópicos

INFECÇÕES OCUPACIONAIS

- O cirurgião frente ao paciente com doenças veiculadas pelo sangue
- Técnicas de barreira para biossegurança
- Exposição ocupacional aos vírus veiculados pelo sangue
 - Vírus da hepatite B
 - Risco da transmissão ocupacional do vírus da hepatite B e C
 - Profilaxia pós-exposição ao vírus da hepatite B
 - Vírus da imunodeficiência humana
 - Determinação do risco após-exposição percutânea
 - Profilaxia pós-exposição ao vírus da imunodeficiência humana
 - Avaliação e teste da fonte de exposição
- Outros vírus das hepatites com risco de transmissão ocupacional
- Recomendações de imunização ativa para trabalhadores da área da saúde
- Imunização de trabalhadores da área de saúde imunossuprimidos

Módulo Teórico II

CIRURGIA DIGESTIVA

ESÔFAGO

• Carcinoma esofágico (incidência, fatores de risco, diagnóstico, estadiamento tumoral, opções terapêuticas, prognóstico)

ESTÔMAGO

• Carcinoma gástrico: patologia - tipos histológicos (Laurén), diagnóstico, estadiamento, tratamento, prognóstico

VIAS BILIARES, PÂNCREAS

- Tumores das vias biliares e do pâncreas (incidência, quadro clínico, exames complementares, tratamento, prognóstico)
- Litíase biliar (quadro clínico, propedêutica, complicações, opções terapêuticas, resultados)

CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

- Conceito
- Anatomia cirúrgica da região
- Exame clínico

Tumores de Cabeça e Pescoço

- Patologia
- Diagnóstico
- Estadiamento
- Tratamento
- Prognóstico

Cirurgia da Glândula Tireoide

- Hipertireoidismo
- Nódulos tireoidianos
- Câncer da tireoide

CIRURGIA PEDIÁTRICA

- Afecções cirúrgicas mais frequentes na criança (idade cirúrgica)
 - o Hérnia inguinal, umbilical
 - o Hidrocele
 - o Criptorquia
 - o Fimose
 - o Hipospádia, epispádia
 - o Lábio leporino, fenda palatina
 - o Lesões da cabeça e pescoço
- Abdome agudo na criança
 - o No recém-nascido
 - No lactente
 - o No pré-escolar e escolar

CIRURGIA UROLÓGICA

- Bases anátomo-fisiológicas da Cirurgia Urológica
- Principais afecções do trato genitourinário

ANOMALIAS CONGÊNITAS

- Anomalias renais
 - o Rins policísticos
 - o Anormalidades vasculares renais
 - o Anormalidades da pelve renal
- Anomalias ureterais
 - o Obstrução congênita do ureter
 - o Ectopia ureteral
 - o Ureterocele
 - Refluxo vésico-ureteral (quadro clínico, etiologia classificação, exames complementares, tratamento)

ANOMALIAS ADQUIRIDAS

- Uropatia obstrutiva adquirida: diagnóstico, conduta
 - o Estenose ureteral e uretral
 - o Hiperplasia benigna da próstata
- Bexiga neurogênica (classificação e quadro clínico, complicações, tratamento)

- Cálculos urinários (quadro clínico, exames complementares, complicações, prevenção, tratamento conservador e cirúrgico)
- Hidrocele e varicocele (fisiopatogênese, diagnóstico, conduta)

NEOPLASIAS MALIGNAS

- Tumores do trato urinário (considerações gerais, diagnóstico, tratamento)
 - o Carcinoma renal
 - o Tumores da pelve renal e ureter
 - o Tumores da bexiga
 - o Carcinoma da próstata
 - o Tumores do testículo e pênis

6. AVALIAÇÃO

* 1a. PROVA

MÉTODO: Prova de múltipla escolha (20 pontos) + 1 Questão

Aberta (5 pontos)

ASSUNTO: Fundamentos de Clínica Cirúrgica REFERENCIA: Módulo teórico I (At1 a At12)

DATA: **4a. feira** (02/04/2014)

HORÁRIO: 18 horas (1 hora e trinta minutos de duração) LOCAL: A ser divulgado em cartaz afixado no 2º. andar

da Faculdade de Medicina

TURMAS: Todas (16 turmas)

VALOR: 25 (vinte e cinco) pontos

* 2a. PROVA

MÉTODO: Prova de múltipla escolha (15 pontos) + 1 Questão

aberta (5 pontos)

ASSUNTO: Módulo "Afecções cirúrgicas"

REFERENCIA: Pt1 a Pt3, Ut1 a Ut3, Ct1 a Ct3, Dt1 a Dt4

DATA: 4a. feira (21/05/2014)

HORÁRIO: 18 horas (1 hora e quinze minutos de duração) LOCAL: A ser divulgado em cartaz afixado no 2º.andar

da Faculdade de Medicina

TURMAS: Todas (16 turmas) VALOR: 20 (vinte) pontos

* 3a. PROVA

MÉTODO: Prova de múltipla escolha (20 pontos) + 1 Questão

Aberta (5 pontos)

ASSUNTO: Fundamentos em Clínica Cirúrgica REFERENCIA: Módulo teórico I (At13 a At24)

DATA: 4a. feira (11/06, a confirmar pelo Colegiado)

HORÁRIO: A confirmar pelo Colegiado (1 hora e trinta minutos de duração)

LOCAL: A ser divulgado em cartaz afixado no 2º. andar

da Faculdade de Medicina

TURMAS: Todas (16 turmas)

VALOR: 25 (vinte e cinco) pontos

* 1°. SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO - 15 pontos

DATAS: 11/03/2014 (TURMAS C e D)

13/03/2014 (TURMAS A e B)

HORÁRIO: 13:00 às 17:00 horas

SALA: 150

* 2°. SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO – 15 pontos

DATAS: **06/05/2014** (TURMAS C e D)

08/05/2014 (TURMAS A e B)

HORÁRIO: 13:00 às 17:00 horas

SALA: 150

Observações em relação aos Seminários.

- ➤ Pelo menos um estudante deverá comparecer com a apresentação em PowerPoint do grupo em *pendrive* quinze minutos antes do início. (portanto antes de 12h.45m)
- ➤ Na definição da ordem de apresentação será considerada, dentre outros, a ordem de chegada com o *pendrive*.
- ➤ O grupo que não chegar com o referido *pendrive* até o inicio da apresentação (13h), terá sua apresentação condicionada à concordância de todos os professores presentes.
- A nota de avaliação será a mesma para todos os estudantes do grupo presentes; o mesmo não acontecerá para os ausentes. Trata-se de uma avaliação!!
- Vejam outras orientações no Documento que será enviado via moodle com essa finalidade.

<u>Atenção:</u> Na avaliação, será também considerado <u>o comportamento da turma</u> durante a apresentação dos colegas.

7. BIBLIOGRAFIA (grifadas as referências da bibliografia básica)

- 1. CASTRO LP, COELHO LGV. **Gastroenterologia**. MEDSI, Rio de Janeiro, 2004, vols. I e II.
- 2. HOLDER & ASCHCRAFT. **Pediatric Surgery. Elsevier-**Sawders, Philadelphia, 4a Ed. 2004.
- 3. PETROIANU A, PIMENTA LG. Cirurgia Geriátrica. MEDSI, Rio de Janeiro, 1998.
- 4. PETROIANU A. **Clínica Cirúrgica.** MEDSI, Rio de Janeiro, 2001.
- 5. RODRIGUES MAG, CORREIA MITD, SAVASSI-ROCHA PR. Fundamentos em Clínica Cirúrgica. Coopmed, Belo Horizonte, 2006.
- 6. SABISTON DC. **Tratado de Cirurgia.** Elsevier, Rio de Janeiro, 17^a. Ed. 2005, vols. I e II.
- 7. SCWARTZ SI. **Princípios de Cirurgia.** Mc Graw Hill, 6^a. Ed. 1996, vols. I e II.
- 8. THORWALD, JURGEM. O Século dos Cirurgiões. Boa Leitura, São Paulo.
- 9. WAY LN. **Diagnóstico e Tratamento em Cirurgia**. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 11^a. Ed. 2004.
- 10. PORCARO-SALLES, JM; VICENTE, LCC; FREIRE, ARS. Câncer de Boca Uma visão Multidisciplinar. Coopmed, Belo Horizonte, 2007.

8. <u>COMPORTAMENTO NAS ENFERMARIAS DO HOSPITAL DAS</u> CLÍNICAS

- 1. É obrigatório o uso de roupa branca e/ou avental (jaleco) ao frequentar as enfermarias do Hospital das Clínicas. Portem seus crachás em local visível;
- 2. Façam silêncio e mantenham postura adequada nos corredores e demais dependências do HC;
- 3. Após consultarem os prontuários médicos e envelopes de exames, os recoloquem nos escaninhos. Mantenham as salas de prescrição em ordem;
- 4. É EXPRESSAMENTE PROIBIDO o uso de impressos do Hospital das Clínicas para outros fins que não aqueles inicialmente previstos (p.ex. rascunhos, notas);
- 5. Antes e após examinar todo e qualquer paciente, LAVE AS MÃOS;
- 6. Antes e após examinar os pacientes colonizados com cepas multirresistentes (identificáveis através dos cartazes no leito e/ou de avisos nos prontuários), tomar as seguintes precauções de contato:
 - a) Lavar as mãos com água e sabão, secá-las e aplicar álcool glicerinado, se disponível;

- b) Aplicar álcool 70% nos equipamentos (p.ex. estetoscópio, termômetros etc.).
- c) Contatos mais estreitos (cateterismo nasoentérico, curativos e exame da ferida operatória) - UTILIZAR LUVAS DE PROCEDIMENTOS

9. OUTRAS INFORMAÇÕES

- O programa bem detalhado e a definição prévia de todas as aulas permitem o estudo e preparo para as atividades, particularmente para os GDs. Assim, os alunos deverão se apresentar preparados para os GDs, cabendo ao professor orientar e direcionar a discussão. Para o melhor aproveitamento dos alunos esta discussão deve ser o mais profunda possível, com a discussão dos casos propostos pela Coordenação da Disciplina.
- Em caso de dúvida durante o estudo, os endereços eletrônicos (e-mails) dos professores e dos coordenadores da disciplina estão disponibilizados no início do programa.
- A Disciplina de Clínica Cirúrgica conta com monitores que estão à disposição dos alunos, em dias, horários e locais a serem divulgados oportunamente. Os monitores estão preparados para realizar exercícios, discutir casos das enfermarias, ajudar no preparo dos seminários e discutir eventuais dúvidas teóricas. Os alunos devem procurar a Secretaria do Departamento para agendar horário.
- Eventuais feriados não previstos no Calendário para o Curso Médico aprovado pela Congregação devem motivar **reposições das atividades / aulas**, em horários combinados com os alunos, definidos pelos professores e divulgados pelo Departamento de Cirurgia (quadro afixado ao lado da porta do Departamento 4º. andar).
- ATENÇÃO- AS AVALIAÇÕES VERSARÃO SOBRE O CONTEÚDO DESTE PROGRAMA; <u>ESTE CONTEÚDO SERÁ COBRADO</u> NAS AVALIAÇÕES INDEPENDENTEMENTE SE A AULA FOI DADA, OU SE O ASPECTO DO CONTEÚDO FOI DISCUTIDO EM AULA PELO PROFESSOR. <u>FAVOR NÃO INSISTIR NESSA QUESTÃO</u>, <u>POIS É DEFINIÇÃO DA CCD DO DEPARTAMENTO</u>.
- A data e o horário da Prova Especial serão confirmados por ocasião da Prova Final, de acordo com o calendário da FM e com o prazo de entrega das Notas Finais.
- OS ESTUDANTES QUE PERDEREM AVALIAÇÕES PARCIAIS DEVERÃO O QUANTO ANTES PROCURAR O COORDENADOR DA DISCIPLINA, COM A JUSTIFICATIVA, PARA SER PROGRAMADA EVENTUAL PROVA DE REPOSI-ÇÃO. A demora para fazer contato poderá inviabilizar essa reposição!
- NÃO É POSSÍVEL ALTERAR AS NOTAS DAS DIFERENTES AVALIAÇÕES NO FINAL DO SEMESTRE COM O **OBJETIVO DE ALCANÇAR UM CONCEITO MELHOR**, AINDA QUE SEJAM POUCOS DÉCIMOS. **NÃO INSISTIR**. QUALQUER QUESTIONAMENTO A ESSA NORMA, DISCUTIR NO COLEGIADO DE CURSO.

• EVENTOS IMPORTANTES, FERIADOS E RECESSOS

DATA	EVENTO	
03/02/2014	(Aula inaugural - 9°. período)	
04/02/2014	Inicio das aulas	
03 a 05/03/2014	Feriado e Recesso: Carnaval e Cinzas	
11 e 13/03/2014	Primeiro Seminário (13h às 17h:00)	
02/04/2014	Primeira Prova (18 horas)	
17 a 21/04/2014	Feriado e Recesso: Semana Santa e Tiradentes	
01 e 02/05/2014	Feriado: Dia do Trabalho	
06 e 08/05/2014	Segundo Seminário (13h as 17h:00)	
21/05/2014	Segunda Prova (18 horas)	
11/06/2014	Terceira Prova (Final) (data e horário a ser confirmado pelo Colegiado)	
11/06/2014	Encerramento do Período Letivo (professores devem lançar notas finais até o dia 18/06/2014)	
25/06/2014	(Prazo máximo para fechamento do diário de classe após realização de eventual exame especial)	

Observação — Dia 22/04/2014 (terça-feira) — recesso na disciplina para alinhar atividades didáticas entre turmas de terça e quinta. ATENÇÃO: Data poderá ser utilizada para eventual reposição de aula.

AULAS TEÓRICAS – MÓDULO TEÓRICO II Sala 150 – 1° andar – Faculdade de Medicina

Local:

Dias: Terça-feira (Turmas C a D) e Quinta-feira (Turmas A e B)

Horário: 13:00 às 14:00 horas; 16:30 às 17:30 horas

Turmas		ASSUNTO	PROFESSOR
C e D A e B			
04/02 13:00h	06/02 13:00h	At1 - Pré-operatório I: Conveniência operatória, Avaliação clínica pré-operatória	Marco Antônio Rodrigues
04/02 16:30h	06/02 16:30h	At2 - Pré-operatório II: Preparo	Marco Antônio Rodrigues
11/02 13:00h	13/02 13:00h	At3 - Resposta orgânica ao trauma	Maria Isabel Correia
11/02 16:30h	13/02 16:30h	At4 - Nutrição e Cirurgia	Maria Isabel Correia
18/02 13:00h	20/02 13:00h	At5 - Assistência médica pós-operatória	Marco Antônio Rodrigues
18/02 16:30h	20/02 16:30h	At6 - Hidratação venosa pós-operatória	Maria Isabel Correia
25/02 13:00	27/02 13:00	At7 - Cirurgia no paciente em uso de drogas	Marcelo Dias Sanches
25/02 16:30	27/02 16:30	At8 - Bases e distúrbios da coagulação. Profilaxia e tratamento da doença tromboembólica	Agnaldo Soares Lima
11/03 13:00h	-	Primeiro Seminário da Disciplina (13h às 17h)	Todos os Professores
18/03 13:00h	06/03 13:00h	At9 - Cirurgia no idoso	Tarcizo Afonso Nunes
18/03 16:30h	06/03 16:30h	At10 - Cirurgia na grávida	Luiz Ronaldo Alberti
-	13/03 13:00h	Primeiro Seminário da Disciplina (13h às 17h)	Todos os Professores
25/03 13:00h	20/03 13:00h	At11 - Abordagem do paciente oncológico	Marco Antônio Rodrigues

Turmas		ASSUNTO	PROFESSOR
25/03 16:30h	20/03 16:30h	At12 - Cirurgia no paciente com doença pulmonar, Fisioterapia respiratória	Soraya Rodrigues de Almeida
01/04 13:00h	27/03 13:00h	At13 - Cirurgia no paciente hipertenso e com doença cardíaca	Cláudio Léo Gelape
01/04 16:30h	27/03 16:30h	At14 - Cirurgia no paciente ictérico, alcoolista e com doença hepática	Soraya Rodrigues de Almeida
08/04 13:00h	03/04 13:00h	At15 - Cirurgia no diabético e hipertireoideo	Tarcizo Afonso Nunes
08/04 16:30h	03/04 16:30h	At16 - Complicações Pós-operatórias I: Febre e Hipotermia	Marcelo Dias Sanches
15/04 13:00h	10/04 13:00h	At17 - Controle hidroeletrolítico em Cirurgia: Fisiologia	Renato Santiago Gomez
15/04 16:30h	10/04 16:30h	At18 - Controle hidroeletrolítico em Cirurgia: Distúrbios	Renato Santiago Gomez
29/04 13:00h	24/04 13:00	At19 - Controle acidobásicos em Cirurgia: Fisiologia	Renato Santiago Gomez
29/04 13:00h	24/04 13:00h	At20 - Controle acidobásicos em Cirurgia: Distúrbios	Renato Santiago Gomez
06/05 13:00h	08/05 13:00h	Segundo Seminário da Disciplina (13h às 17h)	Todos os Professores
13/05 13:00h	15/05 13:00h	At21 - Complicações Pós-operatórias: Cardiovasculares e Respiratórias	Cláudio Léo Gelape
20/05 13:00h	22/05 13:00h	At22 - Complicações Pós-operatórias: Digestivas e Urológicas	Maria Isabel Correia
20/05 16:30h	22/05 16:30h	At23 - Infecções cirúrgicas I	Marco Antônio Rodrigues
27/05 13:00h	29/05 13:00h	At24 - Infecções cirúrgicas II	Marco Antônio Rodrigues